

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO
ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº 104/2016

Súmula: Denomina Avenida e as ruas do
Loteamento Terra Nova.

Art. 1º Denomina Avenida e as ruas do Loteamento Terra Nova conforme descrito a seguir:

A Avenida deste loteamento que informalmente é conhecida como Avenida Integração, passará oficialmente a ter essa denominação.

Rua 01 passará a chamar-se Rua Peter Schüller;

Rua 02 passará a chamar-se Rua Antonius Karl Gerhards;

Rua 03 passará a chamar-se Rua Padre Richard Weidlich;

Rua 04 passará a chamar-se Rua Josef Maus;

Rua 05 passará a chamar-se Rua Monica Gertrudes Maus.

Art. 2º Ao Poder Executivo Municipal caberá confeccionar as placas com as denominações mencionadas, bem como a escolha dos locais onde as mesmas serão fixadas.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões da Câmara Municipal, em 28 de outubro de 2016



Maria de Fatima Barth Antão Castro
Vereadora

Processo:

414/2016

Data:

28/10/2016 13:55:19

Requerente:

MARIA DE FATIMA BARTH ANTÃO CASTRO

JUSTIFICATIVA

Avenida Integração – Este nome foi escolhido para lembrança da importância da integração para a comunidade. Ninguém deve sentir constrangimento por pertencer a outra comunidade religiosa, com menor poder aquisitivo, ser de outra etnia, ter alguma necessidade especial, ou ter qualquer outro problema. Podemos dizer que é a forma que uma sociedade tem de criar mecanismos para que os indivíduos participem dela, conseguindo a integração de grupos humanos com diferentes culturas e histórias, aspectos econômicos, tecnológicos e culturais.

Rua 01 – Peter Schüller – Nasceu em 15 de janeiro de 1.873 em Honnef na Alemanha. Casou-se com Elizabeth Heck e tiveram três filhos Ana Shüller casada com Werner Aulich, Elisabeth Schüller casada com August Meierjürgen e Wilhelim Schüller casado com Erna Wagner. Juntos emigraram ao Brasil em dezembro de 1.935. Trabalhou na agricultura e dedicou-se principalmente ao plantio de parreiras produção de vinho. Em 1.937 criou uma banda de música com instrumentos de sopro para abrilhantar festas da igreja e da comunidade. Teve quatro netos Alfred Meierjürgen, Peter Schüller (falecido), Wilhelm Schüller e Werner Schüller e cinco bisnetos Augusto, Roswita e Elisabeth. Faleceu em 23 de abril de 2.012.

Rua 02 – Antonius Karl Gerhards – Nasceu em 7 de fevereiro de 1.929 em Lindenholzhausen na Alemanha. Chegou ao Brasil em 12 de agosto de 1.935 com os pais. Casou-se com Norma Koch em Terra Nova e tiveram onze filhos. Trabalhou como agricultor, como voluntário na conservação de estradas rurais, foi contratado como funcionário da Prefeitura de Castro por treze anos também na conservação de estradas rurais.

Tocava violino, como hoby e auxiliou na formação de um conjunto musical em Terra Nova. Destacou-se pela espontaneidade e bom humor no trabalho. Teve 11 filhos, Antonio Afonso Gerhards (falecido), Winfried Gerhards casado com Isabella, Sigrid Gerhards casada com Kiliano Hubert, Paulo Godoffredo Gerhards casado com Maria Soares, Angela Gerhards casada com Francisco Ostheimer (falecido), Margarida Gerhards casa com Jan Wolkhaus, Gertrudes Gerhards casada com Silvestre Ribeiro, Raimundo Gerhards casado com Claudia, José Gerhards casado com Lucia, Renate Gerhards casa com Luiz Weinacht e Gisela Gerhards casada com Richard G. Leffers e desses filhos 31 netos Andreza, Adriana, Cristian, Erikson, Annelize, Lucas, Suzana, Marcos, Anna Claudia, Anna Paula, Patricia, Silvia, Gabriel, Marcia, Monica, Jakeline, Jan Wilhelm, Anderson, Emerson, Adriana, Ana Maria, Ana Carolina, Ana Flávia, Luiza, Rahfael, Mariana, Hellen, Camille, Daniel, Taliça e Lucas e mais 24 bisnetos. Faleceu em 23 de abril de 2.012.

Rua 03 – Padre Ricardo Weidlich: Nasceu em 14 de abril de 1.901 na Áustria. Exerceu sua função de sacerdote na Áustria e Alemanha. Foi preso político na Tchecoslováquia, onde foi obrigado a trabalhar com outros presos na pedreira. Após sua aposentadoria na Alemanha, prontificou-se a trabalhar no serviço missionário no Brasil. Chegou ao Brasil em setembro de 1.957 no Distrito de Entre Rios, na cidade de Guarapuava e, em 1.958 recebeu a colocação definitiva em Terra Nova. Nos próximos 20 anos sua dedicação incansável foi aos fiéis de Terra Nova e toda redondeza. Seu meio de locomoção foi um cavalo muito fiel. Cavalgando ou de charrete nas subidas apeava para não judiar do animal, no cansaço do percurso muitas vezes acabava adormecendo na charrete e o cavalo o conduzia em segurança até o seu destino. Percorria casas, capelas e escolas até perto de Abapan, Butiá, Conceição, Lagos, Catanduva, São Sebastião, Pedras, Marmeleiro, Campinas, Tronco, além da própria Colônia Terra Nova. Quando a visita durava mais dias, ele pernoitava no chão da escola ou capela. No início suas pregações eram em alemão ou polonês, mas logo aprendeu o português. Foi um missionário incansável e que, mesmo com a sua idade e saúde frágil, passou a atender o Asilo São Vicente de Paula em Castro nos últimos anos de vida onde substituiu o Padre Nicolau

Baltazar. Destacou-se pelo seu espírito de caridade e sacrifício. Nos últimos anos viveu no Asilo São Vicente onde faleceu em 25 de maio de 1.984.

Rua 04 – Josef Maus - Nasceu em 11 de junho de 1905 em Köln na Alemanha. Casou-se com Agnes Langel em 1.934 e em agosto do mesmo ano vieram como imigrantes para o Brasil morar na Terra Nova, em Castro. Desde o início se empenhou nos compromissos estabelecidos para os imigrantes de Terra Nova. Lutou, também, para a vinda de um Padre para atender a comunidade católica. Ajudou na fundação da Sociedade Cooperativa Garcez em 1.937, da qual se tornou secretário. Com o início da 2ª guerra mundial a cooperativa ficou inativa até 1.949. Foi eleito presidente da Cooperativa na segunda etapa, a cooperativa com poucos recursos fez o que pode arrumando sementes, touro de raça do Uruguai e algum maquinário para agricultura. Foi dirigente do coral na igreja e em outras apresentações por muitos anos. Também foi organista. No fim dos anos 50 negociou com o INCRA e o consulado da Alemanha a posse definitiva da terra dos colonos. Faleceu em 13 de maio de 1.974 em um acidente com trator. Teve 12 filhos: Monica Gertrudes Maus (falecida), Gudula Maria Anna Maus, Olav Peter Maus (falecido), Meiurad Nicolau Maus casado com Ursula Schroeder, Rabanus Maurus Maus (falecido), Agatha Dorothea Maus casada com Wilhelm Schüller, Felizitas Francisca Maus casada com Marcos Preuss, Sophia Gustina Maus, Sabina Clara Maus casada com Anton Halder, Nikolaus Gratus Maus casado com Terezinha Kravcheck (falecida) e Adelaide Apolonia Maus, desses filhos teve 20 netos Heidi Dorothea Schüller, Clarice Schüller, Alfred Jovni Schüller, Günther Alex Schüller, Susanne Maus, Julia Maus, Carlos José Maus, Pedro Canizio Maus, Thomas Maus, Nikolaus Victor Maus, Theobald Maus, Veronilsa Clara Maus, Josef Johannes Maus Preuss, Rubia Maus, Katia Maus, Karl Josef Halder, Christina Maria Halder, Petra Halder, Clara Halder e Johannes Paul Halder.

Rua 05 – Monica Gertrudes Maus – Nasceu em Castro no dia 30 de abril de 1.935. Iniciou seu trabalho como catequista muito cedo, gostava de contar histórias bíblicas e dos Santos, o que atraía principalmente as crianças

pequenas. Aos 18 anos, assumiu a catequese em Terra Nova e aos 23 a biblioteca da União Católica de Terra Nova. Em casa, trabalhava com os pais na pecuária de leite. A maior preocupação dela era com os pobres, para ajudá-los dava aulas de corte e costura e catequese. Com a falta de professor em no Bairro de Campinas ela assumiu a vaga. Preparou-se com cursos a distância e manteve o cargo por um bom tempo. Divulgava mensagens de Fátima, distribuindo livros e revistas católicas às famílias que visitava. Ela sempre foi uma pessoa ativa na comunidade, na igreja, na Cooperativa Garcez e por fim na fundação do Museu de Terra Nova e da ACPHETEN (Associação Cultural de Preservação da História e Ecologia de Terra Nova) da qual ela foi a primeira presidente.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 28 de outubro de 2.016.



Maria de Fátima Barth Antão Castro
Vereadora

LOTEAMENTO TERRA NOVA

"Lote n° 55" da Colônia Terra Nova

"Lote n° 55" da Colônia Terra Nova

